



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. LUCAS 9, 51-62

Aproximando-se os dias de Jesus ser levado deste mundo, Ele tomou a decisão de Se dirigir a Jerusalém e mandou mensageiros à sua frente. Estes puseram-se a caminho e entraram numa povoação de samaritanos, a fim de Lhe prepararem hospedagem. Mas aquela gente não O quis receber, porque ia a caminho de Jerusalém. Vendo isto, os discípulos Tiago e João disseram a Jesus: «Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu que os destrua?». Mas Jesus voltou-Se e repreendeu-os. E seguiram para outra povoação. Pelo caminho, alguém disse a Jesus: «Seguir-Te-ei para onde quer que fores». Jesus

respondeu-lhe: «As raposas têm as suas tocas e as aves do céu os seus ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça». Depois disse a outro: «Segue-Me». Ele respondeu: «Senhor, deixa-me ir primeiro sepultar meu pai». Disse-lhe Jesus: «Deixa que os mortos sepultem os seus mortos; tu, vai anunciar o reino de Deus». Disse-Lhe ainda outro: «Seguir-Te-ei, Senhor; mas deixa-me ir primeiro despedir-me da minha família». Jesus respondeu-lhe: «Quem tiver lançado as mãos ao arado e olhar para trás não serve para o reino de Deus».

COMENTÁRIO AO EVANGELHO

Desde agora, o Evangelho apresenta Jesus a caminho da Paixão. Esta caminhada de Jesus é entendida, de maneira diversa, pelas várias pessoas que dela têm consciência ou que Jesus até convida a segui-l'O. Seja qual for a situação de cada um, só há uma

atitude certa: seguir o Senhor, como fez Eliseu quando Elias o chamou, como fez S. Paulo e os outros Apóstolos, e todos aqueles, que, um dia chamados, souberam escutar a sua voz.



HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA
ACOLHIMENTO E CARTÓRIO
2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h
SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA
2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
5ª — 10h > 12h e 16h > 18h

MISSAS
DOMINGO
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 8h
IGREJA SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,
13h, 18h, 19h15
SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h
(vespertina)

SEG A SEX
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

Contactos

21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroquiadoestoril.com

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6
SWIFT/BIC: TOTAPTPL
MBWAY: 910719323



COMENTÁRIO
in Secretariado
Nacional de
Liturgia



REFLEXÃO
APONTAMENTO
DA SEMANA

Porque nos é tão difícil seguir? Temos sempre responsabilidades, objeções, prioridades, afazeres, - mas na verdade são interesses pessoais que nos prendem e nos pesam sem que disso nos demos conta -, habituados como fomos a julgarmo-nos com os critérios mundanos! Cristo não tem como reclinar a cabeça em nós! Quanta iconografia cristã precisamos de admirar para perceber o valor deste gesto tão comum a tantas imagens!

Que este património nos inspire e ajude a reclinar a cabeça sobre o peito ou o ombro de Jesus e “ser livre



PALAVRAS COM ESPÍRITO
Família

Igreja e família são duas realidades que se iluminam mutuamente e cuja luz provem, originalmente, do mistério da Santíssima Trindade. A Igreja é o Povo de Deus, novo Israel. Assim como o povo de Israel era uma só família, nascida de Jacob (também chamado Israel), filho de Isaac, filho de Abraão, assim a Igreja nasceu da Páscoa de Jesus, Filho unigénito de Deus Pai e primogénito de muitos irmãos, recebidos como filhos adoptivos na família de Deus: “recebestes um Espírito que faz de vós filhos adoptivos. É por Ele que clamamos: Abbá, ó Pai!” (Rom 8, 15). Por isso, quando nos reunimos para rezar e para celebrar os sacramentos, fazêmo-lo como filhos de Deus e irmãos na fé e no Baptismo. Por outro lado, chamamos também às famílias cristãs “igrejas domésticas”, porque elas próprias se tornam comunidades de fé onde esta é celebrada, onde se dá testemunho recíproco e se serve atentamente o próximo. Igreja e família estão chamadas a ser reflexo da comunhão da Santíssima Trindade, mistério ao qual Deus convida todos os seus filhos.

Pe. João Brito

X Encontro Mundial das Famílias

O Papa Francisco afirmou na abertura do X Encontro Mundial das Famílias que o matrimónio não é uma “formalidade cumprida” e a “vida familiar não é uma missão impossível”. “A vida familiar não é uma missão impossível. Com a graça do sacramento, Deus torna-a uma viagem maravilhosa que se há de fazer juntamente com Ele; nunca sozinhos”, afirmou o Papa. | Francisco lembrou que “a família não é um ideal, belo mas na realidade inatingível” e garantiu que “Deus garante a sua presença no matrimónio e na família, não só no dia do casamento, mas ao longo da vida inteira”. | “O matrimónio não é uma formalidade a ser cumprida. Não vos casais para ser católicos ‘com a etiqueta’, para obedecer a uma regra ou porque a Igreja assim o diz; casais-vos, porque quereis fundar o matrimónio no amor de Cristo, que é firme como uma rocha”, afirmou. Na sua intervenção durante o Festival da Família, que marcou o início do X Encontro Mundial das Famílias, o Papa comentou diferentes histórias de

perdidos, de todos desaparece a serenidade. E, na maioria dos casos, não se sabe o que fazer”, afirmou o Papa. Francisco disse que “ninguém quer um amor de ‘curto prazo’ ou com ‘prazo estabelecido’, referindo que se sofre “quando as falhas, as negligências e os pecados humanos fazem naufragar um casamento”. | “O perdão cura todas as feridas; é um dom que brota da graça com a qual Cristo inunda o casal e a família inteira, quando se deixa Ele agir; quando se volta para Ele”, indicou. Participam no Encontro Mundial das Famílias delegados dos vários países; de Portugal, estão presentes os membros do Departamento Nacional da Pastoral Familiar e D. Joaquim Mendes e D. Armando Esteves da Comissão Episcopal Laicado e Família.

Férias

Repetindo uma tradição anual, o Boletim Paroquial vai a banhos. A equipa que semanalmente prepara o Boletim deseja a todos os seus leitores em geral, e aos paroquianos do Estoril em particular, umas boas férias. Regressamos em Setembro.

Oração pelas férias

Dá-nos, Senhor,	de viver intensamente.
depois de todas as fadigas	Dá-nos
um tempo verdadeiro de paz.	de novo a graça do canto,
Dá-nos,	do assobio que imita
depois de tantas palavras	a felicidade aérea
o dom do silêncio	dos pássaros,
que purifica e recria.	das imagens reencontradas,
Dá-nos,	do riso partilhado.
depois das insatisfações que	Dá-nos
travam	a força de impedir que a dura
a alegria como um barco	necessidade
nítido.	esmague em nós o desejo
Dá-nos,	e a espuma branca dos sonhos
a possibilidade de viver sem	se dissipe.
pressa,	
deslumbrados com a	Faz-nos
surpresa	peregrinos que no visível
que os dias trazem pela	escutam a melodia secreta
mão.	do invisível.
Dá-nos	
a capacidade de viver de	José Tolentino Mendonça
olhos abertos,	

CPE ◀◀

VENHA TRABALHAR CONNOSCO

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação,
- Auxiliar de Serviços Gerais (com carta de condução D e competências técnicas em eletricidade),
- Professor(a) de 1.º Ciclo – Grupo de recrutamento 110,
- Professor(a) de Português - Grupo de recrutamento 300,
- Professor(a) de Espanhol - Inglês - Grupo de recrutamento 350/330,
- Professor(a) de Matemática - Grupo de recrutamento 500,
- Professor(a) de Educação Física – Grupo de recrutamento 620